

Uso de drogas por jovens em Viçosa é debatido na Câmara

A Câmara Municipal de Viçosa recebeu correspondência da Casa do Empresário (através da Associação Comercial e CDL) solicitando ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA Viçosa) que tome providências a respeito da ocupação de menores nas ruas da cidade, sobretudo na Rua Sebastião Lopes de Carvalho e na Av. P.H. Rolfs.

No ofício, a Casa do Empresário afirma que esse assunto trate-se de uma solicitação antiga junto ao Poder Executivo. E que os menores se posicionam nas portas dos estabelecimentos comerciais para tentar vender mercadorias ou pedir dinheiro, assim causando transtornos aos comerciantes e clientes.

Sobre esse assunto, o Vereador Luis Eduardo (PDT) conta que comprou um saco de balas de um menino na rua por acreditar que "aquela era uma forma de trabalho, e que o garoto não estava fazendo nada de errado". Logo em seguida o funcionário de um posto de gasolina contou que "aquele garoto vendia balas para comprar crack". Com essa história, o Vereador defendeu a criação urgente de política antidrogas em Viçosa.

O Vereador Ângelo Chequer (PR) disse que já apresentou o projeto de criação do Conselho Municipal Antidrogas, que foi aprovado por unanimidade na Câmara, mas que "a Prefeitura parece não dar importância ao assunto, pois até hoje não executou o projeto aprovado". Ângelo Chequer, ainda solicitou ao Vereador João Batista (PV), Presidente da Comissão de Saúde da Casa, para que interceda junto à Prefeitura e cobre soluções para o problema das drogas, que já é um caso de saúde pública.

O Vereador Marcos Nunes (PT) lembrou, repetindo o seu discurso da semana anterior, que as crianças e adolescentes são vítimas do sistema, que elas são "sujeitos de direito" e seres humanos em fase de desenvolvimento, sendo que, por esse motivo, não são capazes de responder por seus atos.

Ele defendeu uma discussão imediata entre a Prefeitura, Câmara e membros da sociedade organizada para resolver a situação dos menores na cidade. Lembrou, ainda, que Viçosa conta com mais de 30 instituições de auxílio ao menor. Defendeu um maior investimento por parte do Poder Executivo nos órgãos que defendem os direitos da criança e do adolescente, visando a uma melhor estrutura de trabalho.

Uma das proposições defendidas pelo Vereador foi a instituição do tempo integral nas escolas do município, assim como é feito em algumas instituições, como o Rebusca. Segundo ele, seria uma forma de manter as crianças protegidas e longe das ruas.